



ANEXO AO PONTO II - e)  
DOCUMENTO N.º 29

**Assembleia Municipal de Setúbal**

## **Voto de Pesar**

### **Falecimento Ruben de Carvalho**

Ruben de Carvalho faleceu no passado dia 11 de Junho, com 74 anos, em consequência de problemas de saúde que exigiram internamento hospitalar.

Ruben de Carvalho teve uma vida de intervenção e de luta na resistência antifascista, no movimento associativo estudantil, abraçou com intensidade a Revolução de Abril e defendeu os seus valores e conquistas. Destacou-se no jornalismo, na imprensa e na rádio. Deixou à sociedade portuguesa um contributo de grande relevo no conhecimento da música, na sua dimensão artística, cultural e social, no plano nacional e internacional, das suas raízes populares à sua dimensão erudita.

Membro do Comité Central do Partido Comunista Português e do Executivo da Comissão Nacional da Festa do «Avante!», Ruben de Carvalho desde muito jovem teve intervenção activa na luta antifascista.

A sua activa intervenção no movimento estudantil levou a perseguições constantes por parte da polícia do regime fascista – PIDE – e às prisões fascistas de Caxias e do Aljube. Foi preso em 1961, 1962, 1963, 1964 e 1965/1966 e de novo em 7 de Abril de 1974.

Ruben de Carvalho foi membro das «comissões juvenis de apoio» à candidatura do General Humberto Delgado (1958). Foi activista da Oposição Democrática nas «eleições» para a Assembleia Nacional de 1961, 1965 e 1973, tendo nestas últimas integrado a Comissão Central da CDE (Comissão Democrática Eleitoral).

Após o 25 de Abril de 1974, foi da Direcção Nacional do Movimento Democrático Português – Comissão Democrática Eleitoral (MDP/CDE) em 1974, e chefe de gabinete do Ministro Sem Pasta, Prof. Francisco Pereira de Moura, no I Governo Provisório.

Foi repórter e redactor coordenador de «O Século» em 1963 e editor-paginador em 1971. Chefe de redacção da «Vida Mundial» em 1967. Teve colaborações em numerosas publicações: «Seara Nova», «Notícias da Amadora», «O Diário», «Diário de Lisboa», «Século Ilustrado», «Contraste», «JL», «O Militante», «Politika», «História», «Vida

**CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV**





## Assembleia Municipal de Setúbal

Mundial» (nova série), «A Capital», «Expresso». Foi cronista no «Diário de Notícias» e comentador da SIC Notícias. Dirigiu entre 1986 e 1990 a radio local «Telefonia de Lisboa» na qual produziu e realizou diversos programas. Foi membro do Conselho de Opinião da RTP em 2002. Produzia, desde 2009, o programa «Crónicas da Idade Mídia» e participou no programa «Os Radicais Livres» na Antena 1.

Foi membro da Comissão Executiva das Festas de Lisboa e da Comissão Municipal de Preparação de LISBOA 94 - Capital Europeia da Cultura, Comissário para as áreas de Música Popular e Edições de LISBOA 94 e Director artístico nomeado pela Câmara Municipal de Lisboa do Festival das Músicas e Portos (1999). Era membro do Conselho Directivo do Centro Cultural de Belém.

Ruben de Carvalho teve, também, uma profunda ligação a Setúbal e às suas gentes, tendo sido deputado na Assembleia da República, eleito pelo círculo de Setúbal nas eleições de 1995, e Vereador da Câmara Municipal de Setúbal, eleito em Dezembro de 1997. Mantendo depois disso um contacto regular com a cidade e o concelho que tantas vezes visitava para debates, tertúlias e convívios dedicados à música, à poesia e à política.

Ao longo de toda a sua vida, Ruben de Carvalho empenhou-se na luta pela liberdade e a democracia, por uma sociedade nova liberta da exploração e da opressão.

A Assembleia Municipal de Setúbal lamenta profundamente o falecimento de Ruben de Carvalho e apresenta as mais sentidas condolências à sua família.

Os eleitos da CDU,

